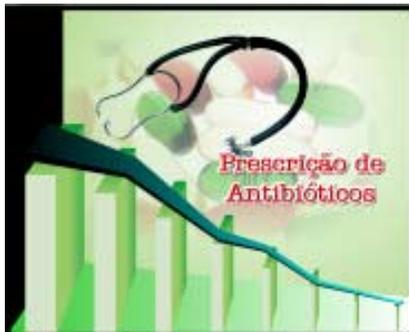


## Cai número de prescrição de antibióticos, nos EUA



Uma boa notícia: menos médicos norte-americanos, hoje, estão prescrevendo antibióticos para crianças e adolescentes, que em 1990. A diminuição pode ter alguma ligação com os esforços que estão sendo empregados para conter o aumento alarmante de infecções resistentes a esse tipo de medicamento, segundo explicam os autores do estudo sobre a prescrição de antibióticos, nos EUA. A equipe de Linda F. McCaig, dos Centros para Controle e

Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, em Atlanta (Geórgia), verificou que, em consultas feitas entre 1999 e 2000, os médicos deram apenas 30 milhões de prescrições de antibióticos para crianças menores de 15 anos.

A diferença é brutal, se comparada ao número de receitas emitidas, entre 1989 e 1990 (45 milhões). Importante salientar que a queda ocorreu, mas o número de consultas feitas por crianças, nos dois períodos, permaneceu o mesmo, segundo escreveram os pesquisadores em artigo publicado na edição de 19 de junho do *Journal of the American Medical Association*.

A agência de notícias inglesa "Reuters" produziu matéria sobre o assunto.

## Aids: Brasil vai ajudar países em desenvolvimento no acesso a anti-retrovirais



O coordenador do Programa Brasileiro de Aids do Ministério da Saúde, Paulo Roberto Teixeira, anunciou, no dia oito de julho de 2002, em Barcelona, onde se realiza a XIV Conferência Mundial de Aids, que o Brasil está criando o Programa de Cooperação Internacional para ações de controle e prevenção do HIV para países em desenvolvimento. Serão

destinados, a partir do próximo ano, R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para financiar projetos de prevenção à Aids e tratamento de portadores do HIV, em países da África, Ásia, América Latina e do Caribe. O recurso será utilizado para implantação de dez projetos-piloto - no valor anual de até R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por projeto.

O dinheiro poderá ser usado na transferência de tecnologia de produção e logística de distribuição de medicamentos anti-retrovirais, desde que produzidos por laboratórios públicos daquele país; na capacitação de recursos humanos e manejo clínico e doação de medicamentos anti-retrovirais fornecidos por laboratórios públicos brasileiros e ainda na implementação de parcerias com governos, organismos das Nações Unidas, organizações da sociedade civil e agências de cooperação técnica.

A decisão do Ministério da Saúde de criar o Programa de

Cooperação Internacional leva em consideração o fato de a pandemia de Aids afetar sobretudo países menos favorecidos, com pequena ou limitada capacidade de resposta. Hoje, mais de 90% das 40 milhões de pessoas vivendo com HIV e Aids residem em países em desenvolvimento, e apenas 250 mil têm acesso gratuito aos medicamentos anti-retrovirais, sendo que, desses, 100 mil são brasileiros.

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde número 97, de 22 de maio de 2002, "a experiência e os resultados brasileiros exitosos nas ações integradas de assistência e prevenção" bem como "o compromisso brasileiro de valer-se da cooperação como um instrumento de

## Latinos querem acesso a genéricos para Aids

*Na Conferência sobre a doença, em Barcelona, latino-americanos disseram que Brasil é exemplo e pediram que o País assuma liderança, na região*



A experiência brasileira com o medicamento genéricos rompeu as fronteiras e se transformou num exemplo internacional. No dia 12 de julho, lati-

no-americanos gritavam o slogan "genérico já, genérico já", durante uma manifestação pelos corredores da Conferência de Aids de Barcelona. Eles exigiam que os seus governos facilitassem o acesso aos medicamentos, citando o exemplo do Brasil, que passou a fabricar os genéricos para a Aids. O GIV (Grupo de Incentivo à Vida), de São Paulo, entende que o Governo brasileiro precisa assumir a liderança desse processo de tratamento da doença, na América Latina. "O Brasil não pode fechar os olhos para a região", disse, em Barcelona, um integrante do GIV.

## Anvisa identifica microorganismos em águas lançadas nos portos do País

exercício da solidariedade internacional” e “o reconhecimento da comunidade internacional, em diferentes instâncias, da importância de se garantir e aumentar o acesso a medicamentos para aids” levaram o Governo Brasileiro a criar o Programa de Cooperação Internacional para ações de controle e prevenção do HIV para países em desenvolvimento.

Mais informações podem ser obtidas junto à Assessoria de Imprensa da Coordenação Nacional de DST e Aids, do MS, pelos telefones (61)448.8016/17/18, fax (61)448.8098 e e-mail <imprensa@aids.gov.br>

## Tuberculose e HIV: OMS muda estratégia de combate

O HIV, vírus humano de imunodeficiência que causa a Aids, conjugado à tuberculose, forma uma associação letal. Por isso, as duas doenças não serão mais combatidas isoladamente, como vinha acontecendo. Até o momento, governos e organizações viam a tuberculose e a Aids como dois problemas separados e, dessa forma, eram tratados. Acontece que a tuberculose mata, atualmente, no mundo, uma em cada três pessoas contaminadas pelo HIV. Uma triste estatística. Por isso, a Organização Mundial de Saúde está mudando o foco sobre as doenças e deverá anunciar um ataque conjunto contra a dupla epidemia. A OMS desenvolveu um plano que, entre outros tópicos, visa a submeter as pessoas contaminadas pelo HIV a exames, dando orientação e medidas preventivas voluntárias contra a tuberculose e a Aids.

## Aids: cura distante

“A doença é intrinsecamente incurável com a terapia antiretroviral, tanto com os medicamentos disponíveis, como com os que estão em fase de testes clínicos”. A afirmação – verdadeiro balde de água fria – é do cientista, estudioso e professor da Faculdade de Medicina Johns Hopkins, Robert Siliciano, e foi feita, durante o primeiro dia da Conferência da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre Aids, em Barcelona. As palavras de Siciliano vieram na esteira do grande questionamento que se faz, hoje, que é saber se é possível ou não curar doentes de Aids com medicamentos anti-virais.

Robert Siciliano desenvolveu estudos que revelam que o HIV permanece em alguma células imunes - linfócitos com memória - apesar dos potentes tratamentos atuais. Por isso, explicou o pesquisador, é impossível erradicá-lo com os medicamentos existentes. Os números sobre a Aids são cada vez mais preocupantes. A epidemia afeta um em cada 150 seres humanos no mundo.

As conclusões do projeto “Estudo para Identificação de Espécies Patogênicas em Água de Lastro” de embarcações, desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), confirmam a presença de microorganismos, como o vibrião colérico, coliformes e enterococos fecais, *Clostridium perfringens*, colifagos e *Escherichia coli*, nas



águas de lastro descarregadas por navios nos portos brasileiros, caracterizando risco à saúde pública. A chamada água de lastro está presente nos navios de carga que cruzam os mares de todo o mundo. É depositada nos tanques para dar estabilidade às embarcações e necessita ser descartada, quando o navio recebe carga.

A Organização Marítima Internacional (IMO) recomenda que as operações de troca da água de lastro sejam feitas em alto mar, visando a restringir a transferência de microorganismos entre os diversos ecossistemas. Ao longo de seis meses, técnicos de vários portos coletaram 99 amostras de água de lastro de diversos navios, realizando análises físico-químicas e microbiológicas. Os resultados mostram que 95% das substituições da água de lastro ou não aconteceram em mar aberto, como foi declarado aos pesquisadores, ou foram executadas apenas parcialmente, contrariando recomendações internacionais.

## Farmácia da UFPR vai monitorar propaganda de medicamentos

Um convênio firmado entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do Departamento de Farmácia, vai monitorar as propagandas de medicamentos nos veículos de comunicação, bem como nos hospitais, clínicas, consultórios. Também, nos eventos da área.



A preocupação são as indesejáveis propagandas enganosas. Elas induzem o consumo de medicamentos sem a devida necessidade. Uma equipe com cinco professores, oito bolsistas e voluntários vão participar do projeto, que começa a ser executado, já em agosto.

A notícia foi veiculada, no dia 21 de julho, no site “Paraná-Online”.

## “Minha vida é andar por este País”



Os caminhoneiros serão o próximo segmento organizado da sociedade a se engajar na luta contra a dengue, por meio de parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão executivo do Ministério da Saúde. Uma teleconferência sobre formas de prevenção da doença, voltada para 240 médicos e dentistas que prestam assistência aos caminhoneiros, foi realizada pela Fundação, com o objetivo de preparar os profissionais de saúde para que orientem os caminhoneiros, que, assim, serão capazes de repassar as informações, conscientizando a população das cidades por onde via-

jam sobre a importância da eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

O caminhoneiro tem o papel de líder em muitas comunidades por onde passa, principalmente nos locais com população pequena. Além da carga, ele leva informações de uma região a outra. Por isso, serão parceiros fundamentais na mobilização da sociedade contra a dengue. A Funasa estima que cerca de 25 mil caminhoneiros, em todo o País, serão capacitados para, já a partir de agosto, atuarem no combate à dengue. Eles receberão da Fundação certificados de voluntários na luta contra a doença, além de 75 mil cartazes, 75 mil folderes, 25 mil camisetas, 25 mil bonés e 25 mil bottons que serão usados no trabalho de conscientização da população.

Mais informações podem ser obtidas junto à assessoria de imprensa da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), pelos telefones (61)314-6440/6439, fax (61)225-9428 e e-mail <nimp@funasa.gov.br>

## Pólo Farmacêutico de Anápolis: investimentos de mais de R\$ 100 mi

Mais de cem milhões de reais. Esta é projeção de investimentos, até 2004, dos cinco maiores laboratórios instalados no Pólo Farmacêutico de Anápolis (GO), hoje, considerado uma referência na produção de genéricos, no Brasil. Os laboratórios são o Neo Química, Teuto Brasileiro, Ducto, Kinder e Greenpharma. Esse dinheiro será aplicado em obras de expansão, *joint ventures* com grupos estrangeiros e registros no exterior para alavancar as exportações de medicamentos. Anápolis é considerada o segundo maior centro de produção de medicamentos do Brasil, atrás apenas do eixo Rio-São Paulo. Ali, está um quarto das indústrias farmacêuticas de capital nacional, responsáveis pela fabricação de 90 milhões de unidades mensais, o que representa de 5% a 7% da produção nacional.



Vista aérea do Laboratório Teuto

## Acido acetilsalicílico pode reduzir risco de câncer colorretal

O Ácido Acetilsalicílico (AAS) pode reduzir em 40% o risco de câncer colorretal. O risco de recorrência de pólipos no cólon (adenomas) e no reto é reduzido em 19%. Essas foram as conclusões de um estudo conduzido pelo Dr. John A. Baron, em Dartmouth Medical School (EUA). A nova descoberta confirma que pequenas doses diárias de AAS podem proteger, de maneira eficaz, contra o câncer colorretal.

A pesquisa, a primeira a investigar a eficácia da ação da substância no câncer colorretal, incluiu 1.121 homens e mulheres que tinham passado por uma cirurgia para remoção de pólipos do cólon e reto. Os pólipos no cólon e no reto são tumores benignos que, se não tratados, podem tornar-se malignos. Após a cirurgia, um grupo de pacientes foi tratado com placebo (medicamento sem efeito), enquanto o segundo grupo consumiu baixa dosagem de Aspirina®, diariamente.

Os cientistas constataram que, depois de um período de observação de três anos, os pólipos no cólon e no reto tinham se desenvolvido novamente em 47% dos pacientes que haviam recebido placebo. Já no grupo de pacientes tratados com AAS em dosagens pequenas, esta ocorrência foi apenas de 38%. Foram avaliados todos os casos de câncer colorretal diagnosticados e os pólipos no cólon e no reto que se tornaram malignos. Segundo os pesquisadores, os efeitos exercidos pelo AAS são associados à sua capacidade de inibição na formação de prostaglandina. Os tumores apresentam particularmente altas concentrações dessa substância como hormônio.

Fonte: Burson-Marsteller (Assessoria de imprensa da Aspirina) – telefones (11)3094.2245/2261

## Síndrome do Intestino Irritável

A Novartis comunicou a esta revista, através de sua assessoria de imprensa, que o medicamento Zelnorm, conhecido nacionalmente como Zelnorm, aprovado em mais de 30 países, entre eles Austrália, Suíça, Canadá e Brasil, acaba de ter a sua eficiência comprovada e aprovada também pelo órgão de inspeção sanitária dos Estados Unidos, o FDA (*Food and Drug Administration*). O medicamento desenvolvido pela Novartis AG é destinado ao tratamento de pessoas que possuem a Síndrome do Intestino Irritável, com predominância de constipação. Com a aprovação do FDA, Zelnorm tornou-se a primeira e única terapia prescrita, nos Estados Unidos, para o tratamento, a curto prazo, dos sintomas comuns de dor e desconforto abdominal e flatulência em mulheres que possuem a síndrome. No Brasil, Zelnorm já foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o uso de pacientes de ambos os sexos, que possuem a doença.

## Diabetes: controle pode vir de novo medicamento



FOTO: Kiko Nascimento

Médicos norte-americanos anunciaram o desenvolvimento de um medicamento que pode controlar o diabetes em alguns pacientes. Em artigo publicado no "New England Journal of Medicine", a equipe de pesquisadores da Universidade de Columbia, em Nova York, e da Universidade da Califórnia, em San Francisco, diz acreditar que o estudo pode levar à cura da doença. A pesquisa foi toda concentrada no diabetes do tipo 1. As vítimas da doença, nessa classificação, são incapazes de produzir insulina e precisam controlar o nível de açúcar no sangue, através de dieta e injeções frequentes, muitas vezes, diárias, do hormônio. A doença atinge, hoje, no País, 8 milhões de pessoas, segundo informa a Associação Nacional de Assistência ao Diabético do Brasil.

## Vitamina C mantém pulmões saudáveis

Uma pesquisa desenvolvida na Grã-Bretanha sugere que pelo menos duas frutas ricas em vitamina C, por dia, podem ajudar a manter a saúde dos pulmões. Os pesquisadores confirmaram, nesse estudo, que pessoas que consomem altos níveis de vitamina C e magnésio tendem a desenvolver pulmões mais saudáveis. A pesquisa mostrou ainda que pessoas que ingerem altas doses de vitamina C são beneficiadas com um menor



FOTO: Kiko Nascimento

declínio das funções pulmonares, ao longo do tempo.

A pesquisa foi relatada no "American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine".

## De avião

*O Serviço Humanitário de Medicamento, que envolve a Varig e a Fundação Ruben Berta, traz remédios do exterior para cerca de 8 mil brasileiros*



Cerca de 8 mil brasileiros são beneficiados, a cada mês, pelo Serviço Humanitário de Medicamento,

um programa que atende a pessoas físicas que necessitam de medicamentos sem similares no mercado nacional e com preços de até US\$ 3 mil. A iniciativa já existe, há mais de 20 anos, mas só depois foi profissionalizada, passando a ser administrada, nos últimos cinco anos, pela parceria Fundação Ruben Berta/Varig. No início, a Varig, através dos seus funcionários, encarregavam-se de comprar, em farmácias do exterior, os medicamentos em falta, no Brasil. Com a profissionalização e a parceria, a compra dos produtos passou a ser feita através de distribuidores, nos Estados Unidos e Europa.

O "Jornal do Commercio" também abordou este assunto, no dia três de junho de 2002.

## Consórcio entre Unicamp e indústrias produz medicamentos

O Evasin, regulador de pressão arterial, é um dos três novos medicamentos que poderão chegar às farmácias brasileiras, graças à parceria entre empresas e universidades brasileiras. As indústrias farmacêuticas e o Instituto Universidade Empresa (Uniemp), da Universidade de Campinas (Unicamp), São Paulo, desenvolveram um consórcio que ainda vai render muitos frutos. Os outros dois produtos,



ainda em fase inicial, têm grande potencial para passar pelos testes e igualmente chegar ao mercado. São eles o Lopac, que combate a trombose, e o Enpac, um analgésico que pode ser mais eficaz do que a morfina. O Lopac, produzido à base de veneno de taturana, é importante para controle de ação coagulante. O Enpac, por sua vez, é um analgésico de baixa dependência, longa duração e possui ação inibidora 5 mil vezes mais eficaz do que a morfina.

O "Jornal do Commercio" trouxe matéria sobre este assunto, no dia 19 de junho.

## Saúde investe R\$ 2,8 milhões na ampliação do Lacen-DF

Foram inauguradas, no dia cinco de julho, as novas instalações do Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF). Do total de R\$ 3,3 milhões usados na ampliação e modernização gerencial da unidade, R\$ 2,8 milhões são recursos do Ministério da Saúde. Com a ampliação, o Lacen-DF passa a contar com um novo bloco de dois pavimentos, totalizando mais 3.375 metros quadrados de área construída. Outra novidade são os laboratórios de virologia, medicamentos, cosméticos, sangue e hemoderivados, apoio técni-

co, toxicologia clínica e saúde do trabalhador, que vão oferecer mais e melhores serviços à população.

O Lacen-DF trabalha em três diferentes áreas: análise laboratorial (controle de qualidade de todos os produtos sujeitos à fiscalização da Vigilância Sanitária), análise biológica e epidemiológica (exames para diagnóstico laboratorial de doenças, como aids, cólera, dengue, doença de Chagas, raiva, meningite, hepatite, rubéola, sarampo e tuberculose) e suporte para o desenvolvimento de pesquisas universitárias.

## O banco da vida

O país que possui a maior rede de banco de leite humano do mundo é o Brasil. Ela conta com 151 unidades, em 25 Estados, com capacidade de aproximadamente 100 mil litros de leite humano recolhidos, por ano, afirma Ana Goretti Maranhão, coordenadora do Programa da Saúde da Criança, do Ministério da Saúde. Apesar desse expressivo volume, o País ainda tem um déficit de outros 100 mil litros de leite para crianças que nascem prematuras, com baixo peso e doentes.



O grande aliado do Programa da Saúde da Criança são os "Bombeiros da Vida". São soldados do Corpo de Bombeiros. Eles são responsáveis pela coleta de 80% do leite materno, em domicílio, e também pela orientação às mães sobre a amamentação, mastite e demais problemas das mamas. Os Estados que participam do programa "Bombeiros da Vida" são o Ceará, Bahia, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. O DF, aliás, é pioneiro no programa.

O "Jornal de Brasília" abordou este assunto, no dia 26 de maio de 2002, na página 16 do Caderno Saúde.

## Malária: dificuldades na produção da vacina

Cientistas americanos, da Clínica Bethesda e dos Institutos Nacionais de Saúde, realizaram duas pesquisas e constataram que será difícil criar a vacina contra a malária. Os pesquisadores afirmam que o parasita da malária, o *Plasmodium falciparum*, surgiu, há cerca de 180 mil anos, e tem uma mutação genética muito grande. Os pesquisadores observaram ainda que existem quatro mutações diferentes do gene *pcfrt*, que são mais resistentes e mais reprodutivos.

Em contrapartida, cientistas brasileiros, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), estudaram a planta *Artemísia annua*, de origem chinesa, e irão produzir um dos medicamentos mais eficientes do mundo para combater as formas mais simples da malária.



A revista "Galileu", da editora "Globo" de 23 de julho de 2002, e a "Folha de São Paulo", de 23 do mesmo mês, também publicaram matéria a respeito do assunto.